



FOUQUET (Carlos). — *O Imigrante alemão e seus descendentes no Brasil, 1808 — 1824 — 1974*. São Paulo. Instituto Hans Staden, 1974. Título do original alemão: *Der Deutsche Einwanderer und seine Nachkommen in Brasilien*.

O livro de Carlos Fouquet é uma obra de síntese que apresenta uma visão panorâmica dos imigrantes alemães, seus descendentes e da sua contribuição para a vida econômica, social e cultural do Brasil, abrangendo um período que vai de 1808 até o ano de 1974. O roteiro nos conduz a regiões extensas, incluindo na sua análise os alemães do país inteiro, especialmente os estabelecidos nos atuais Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Pernambuco. O estudo também se refere a uma área bem vasta no que diz respeito ao continente europeu, pois o autor denomina “alemães” todos os imigrantes “de língua materna alemã” (p. 66), incluindo conseqüentemente, no seu estudo não apenas os alemães provindos do Império alemão fundado em 1871, mas também os que vieram da Áustria, Suíça, Luxemburgo, Alsácia-Lorena, Hungria e outros países.

Inicialmente apresenta uma visão geral das migrações desde o século XV e mostra a contribuição dos imigrantes para o crescimento da população brasileira. Em seguida um Capítulo sobre os precursores da imigração alemã, oferecendo biografias resumidas de pessoas conhecidas de origem alemã como Hans Staden, João Maurício de Nassau-Siegen, Oeyenhausen, Imperatriz Leopoldina, Spix e Martius e outros. Segue-se um resumo histórico das Colônias alemãs nos diversos estados brasileiros. No Capítulo seguinte, Fouquet estuda as relações entre a terra natal e os emigrantes: explica os motivos que levaram à emigração, analisa a legislação alemã sobre emigração e assuntos afins, apresenta a imagem do emigrante na própria Alemanha, captada na poesia, nas canções de recrutamento e folclore, e, examina várias publicações alemãs sobre o tema “emigração”. O quinto Capítulo, intitulado *O Brasil e o Imigrante* é complementar ao anterior, expondo a posição dos brasileiros sobre os emigrantes alemães. Descreve a política imigratória desde o tempo de Dom João VI e apresenta as Leis, decretos e artigos constitucionais referente ao imigrante. Indaga o pensamento do brasileiro sobre o imigrante alemão pela análise de algumas obras literárias e históricas. Para tal finalidade foram escolhidos os seguintes autores e obras: *Canaã* de José Pereira da Graça Aranha; *Amor, verbo intransitivo* de Mário de Andrade; *Um rio imita o Reno* de Clodomir Viana Moog, e, *O Tempo e o Vento* de Érico Veríssimo. O *Resultado da Imigração*, último Capítulo da obra, explica a contribuição do imigrante alemão na vida econômica, social, cultural, religiosa, educativa e associativa do Brasil. Completam a obra mapas, índice remissivo e uma ampla bibliografia.

Trata-se de um trabalho útil que fornece muitas informações sobre os imigrantes e seus descendentes, despertando o interesse do leitor para o assunto e incitando a estudos específicos mais aprofundados. Evidentemente, os muitos aspectos abordados no livro não podiam ser todos expostos dentro de uma análise com “grande” rigor científico, regido por metodologia apurada ou critérios rígidos de aferição. Trata-se de uma obra de síntese que pretende dar uma “visão geral sobre o imigrante alemão e a política imigratória” (p. 225), completando as obras específicas existentes sobre os diversos problemas e aspectos do assunto.

AUGUSTIN WERNET

* * *